

Angel para o Shabat

## **Transições, ansiedades, resoluções: Reflexões da Parashá Vayetsei, 5777.**

Pelo Rabino Marc D. Angel

*“E ele [Yaakov] encontrou o lugar e ficou ali toda a noite, porque o sol se foi. E pegou uma das pedras do lugar e colocou-a debaixo da cabeça, deitou-se no lugar para dormir. E ele sonhou, e eis que uma escada erguida sobre a terra e o seu topo alcançava o céu, e eis que os anjos do Senhor subiam e desciam sobre ele”.* (Bereishith 28:11-12)

Yaakov tinha saído de casa pela primeira vez, fugindo de seu irmão Esav. Ele estava sozinho na estrada indo ver parentes em outra terra, pessoas que ele não conhecia e que nunca vira. Ele certamente deve ter ficado cheio de ansiedade pois sua vida estava tomando um novo rumo.

Enquanto viajava, experimentou o anoitecer. Não podia continuar no escuro, estava cansado, era a hora de dormir. *“E pegou uma das pedras do lugar e colocou-a debaixo da cabeça”.* Podemos pensar que Yaakov tinha uma mochila de roupa com ele, já que sabia que estaria longe de casa por um longo tempo. Por que não colocou a cabeça na mochila? Isso teria sido muito mais confortável do que colocar sua cabeça em uma pedra.

No entanto, a Torá sai da sua rota para especificar que Yaakov colocou a cabeça sobre uma pedra. Talvez esta seja uma maneira simbólica de dizer: Yaakov estava realmente num momento bem difícil. Ele foi para a rocha, sem saber como superar esse impasse escuro e assustador em sua vida.

Quando confrontados com crises e momentos de transição significativa, podemos experimentar o sentimento de que o sol se oculta, que a escuridão permeia, que a cabeça é pressionada contra uma pedra. Há momentos em que alguém pode se sentir perdido e abandonado. Como é que irá superar esta crise? O que o futuro deparará? A segurança do passado não existe mais, novas estradas precisam ser percorridas. Os destinos incertos levarão a conseqüências desconhecidas.

Quando Yaakov enfrentou sua crise pessoal de transição, a Torá nos informa que teve um sonho. Ele viu uma escada conectando a terra e o céu. *“E Yaakov acordou do seu sono e disse: Certamente o Senhor está neste lugar e eu não sabia”* (28:16). O sonho lhe permitiu ver claramente: ele não estava perdido ou abandonado, o Senhor estava com ele, tinha uma missão na vida que ligava a terra e o céu.

O que Yaakov fez com a pedra sobre a qual ele dormira? *“Yaakov se levantou de madrugada, tomou a pedra que tinha posta debaixo da cabeça, colocou ela num pilar e derramou óleo sobre ela”* (28:18). A própria pedra que tinha sido um símbolo do difícil impasse agora se transformou em um altar de serviço a D-s. A manhã tirou a escuridão, a pedra tornou-se um símbolo de vida e esperança; A crise de Yaakov havia sido superada.

Este episódio na vida de Yaakov serve como uma parábola de como cada ser humano pode lidar com a crise. Em vez de ser dominado pelo medo e a desesperança, pode-se sonhar com um futuro melhor, pode-se encontrar formas de ligar a terra e o céu. Pode-se atravessar a transição e avançar com uma cabeça clara.

Cada crise de vida é um limiar no tempo, quando passamos de um estágio para outro. Nessas ocasiões, precisamos transformar a pedra que bloqueia nosso caminho em um altar do Senhor que nos inspira a uma visão mais iluminada da vida.

Os limiares no tempo são, de certa forma, análogos aos limiares no espaço. Mircea Eliade, em seu livro *“The Sacred and The Profane”* (p.25), descreveu um limiar como *“o limite, a borda, a fronteira que distingue e opõe dois mundos e, ao mesmo tempo, o lugar paradoxal onde esses mundos se comunicam, onde a passagem do profano para o mundo sagrado torna-se possível”.*

Sempre que nos encontrarmos num limiar - um tempo de transição – é bom imaginar a escada de Yaakov, focando em como nós mesmos poderíamos ligar o céu e a terra, como podemos transformar blocos de pedra em altares de crescimento espiritual.

**Shabat Shalom.**